**ANEXO I – INTERDEPENDÊNCIA POSITIVA**

1. **Do conceito e sua compreensão**

Nossa sociedade é formada por hierarquias, padrões, segmentos, caminhos e imposições que nem sempre são instituídas e/ou escolhidas por nós. Nesse contexto, algumas ações e circunstâncias propiciam diferentes níveis de interação, e essas podem se dar sob múltiplos contextos – positivos ou negativos. À essa ideia, podemos acrescentar que a Interdependência é um conceito tão multifacetado que, sob um dado contexto, também pode estabelecer uma relação entre o indivíduo com a natureza, ou indivíduos com outros indivíduos.

Um bom exemplo dessa relação interativa pode ser ilustrado quando, “num certo dia, todo o seu bairro ficou sem energia elétrica, e dentro dessa necessidade de um serviço quase generalizada, os funcionários da companhia elétrica estavam em greve e não fizeram os reparos necessários”. Essa situação é, sobretudo, negativa (pois existem indivíduos envolvidos que são prejudicados), mas importante para refletir sobre alguns aspectos essenciais na compreensão do que aqui buscamos caracterizar como uma Interdependência:

“Na ausência dessas pessoas, os consumidores provavelmente ficam sem energia por algum tempo. Nesse contexto, não poderão ver programas na TV, carregar seus celulares, iluminar espaços e ou ventilar os quartos artificialmente.”

Com esse exemplo simples, podemos perceber a importância de cada indivíduo envolvido nesse sistema interativo e como, um por um, são essenciais para determinado funcionamento das atividades previstas (ex: você é consumidor e paga suas contas regularmente, mantendo a empresa ativa, empregando pessoas; os funcionários atuam na resolução de problemas, atendimentos urgentes e manutenções necessárias para uma melhor qualidade do uso). Nessa perspectiva, é evidente que:

“precisamos de todos na produção do conhecimento, na produção dos objetos que utilizamos e na produção das ideias. Portanto, se percebermos essa realidade que nos cerca, podemos ter benefícios coletivos e passar a nos relacionar de maneira mais positiva com todo o planeta e/ou contextos aos quais estamos sempre sujeitos.”

**II. Do conceito e sua compreensão**

Podemos dizer que existem dois tipos de Interdependência. A primeira delas é a Positiva (ou de cooperação) e a segunda é a Negativa (ou de competição). Apesar da oposição evidente, essas duas interdependências contrastam, também, com a ausência completa delas, resultando, portanto, no individualismo.

É errôneo dizer que somos ou podemos nos tornar autossuficientes. O convívio social, as hierarquias, os padrões, os segmentos, os caminhos e as imposições sempre nos sujeitarão a uma ou mais interdependências.

Dentro dessa tentativa de separação completa, existem os termos “cooperativo” e “competitivo” que comumente são utilizados na descrição de caráteres pessoais e/ou partes da personalidade humana. Essa percepção, no entanto, contraria-se quando refletimos sobre as projeções que estabelecemos e a verdade nunca universal de que “o outro é somente tudo aquilo que pensamos”. Essa percepção é, portanto, muito mais tênue do que parece.

Todo indivíduo está sujeito a ambos os comportamentos citados (cooperativo e competitivo), expressando-se da forma como pode ou se molda a partir de diferentes circunstâncias e contextos. Assim, ninguém está inserido num comportamento permanentemente individualista ou permanentemente cooperativo. Mas, de fato, podemos estimular a cooperação – assim como também podemos estimular a competição e o individualismo.

**III. A Interdependência, a Dependência e a Independência**

A Interdependência pode ser diferenciada da dependência e da independência. A Dependência é a noção de que a realização do objetivo da pessoa A depende das ações da pessoa B, mas o inverso não acontece. A Independência é a noção de que a realização do objetivo da pessoa A não depende das ações da pessoa B.

No contexto da sala de aula, é a estruturação da interdependência positiva um dos elementos que estimula e garante que a cooperação aconteça. A interdependência positiva não deve ser confundida com uma simples participação em grupo ou interação interpessoal. A interdependência positiva é uma relação que estimula os estudantes a serem mutuamente responsáveis por suas aprendizagens. Eles têm os mesmos objetivos e precisam uns dos outros para alcançá-los.

**IV. Dos tipos de Interdependência Positiva**

a) Interdependência Positiva de Tarefas:

Consiste em cada grupo ter uma tarefa comum onde cada membro é responsável por realizar parte desta tarefa. Para evitar que o produto final seja uma superposição das partes individuais, o professor deve proporcionar momentos de ensino mútuo, onde os estudantes compartilham com seus membros da equipe os frutos de seus esforços na tarefa. Cada membro da equipe pode comentar sobre as outras partes da tarefa e propor modificações ou dar contribuições. É necessário que o professor elabore tarefas bem claras e que sejam interdependentes entre si, ou seja, que o estudante perceba que só irá alcançar seu objetivo se os demais também realizarem suas tarefas. Esta divisão de tarefas permite que os membros da equipe se sintam mais interdependentes.

Exemplo:

O professor distribui três questões de um exercício para cada membro do grupo, onde cada membro resolve as questões individualmente. Após o grupo compartilha o que cada um fez para que assim possam alcançar a meta coletiva que é resolver uma lista com 9 novos exercícios sobre o mesmo assunto.

b) Interdependência Positiva de Metas:

Na interdependência positiva de metas as equipes visam alcançar uma meta comum que é estabelecida pelo professor e pode ser alcançada somente com a participação de todos os seus membros. As atividades devem ser planejadas pelo professor sempre com uma meta que não pode ser alcançada por um só membro, mas apenas pelo grupo todo.

Veja alguns exemplos de metas possíveis:

• Completar uma lista de exercícios;

• Analisar informações e resumi-las em um instrumental;

• Preparar um projeto que precise da participação de todos os membros;

• Fazer uma apresentação de um tema para a classe.

É mais importante estimular os estudantes para unir seus esforços para alcançar uma meta de natureza escolar ao invés de trabalharem juntos somente para fins de socialização. Veja, a este respeito algumas ideias que podem ser úteis:

- Permitir que os estudantes tenham uma certa escolha nos projetos ou atividades escolares para que possam trabalhar em função dos seus interesses;

- Utilizar recompensas externas até que os estudantes desenvolvam motivação interna suficiente;

- Não aceitar que os estudantes apresentem o seu trabalho individual antes de cada membro da equipe ter concluído o seu próprio trabalho. Desta forma, os estudantes sabem que eles também têm uma responsabilidade para com os outros membros e que devem ajudá-los a alcançar a meta.

c) Interdependência Positiva de Recursos:

A Interdependência positiva de recursos existe quando cada membro de uma equipe tem apenas uma parte da informação ou dos materiais necessários para que uma tarefa seja completada, assim esses recursos têm que ser combinados por todos para que o grupo consiga alcançar o seu objetivo. Veja os exemplos a seguir:

• O professor passou uma atividade de ecologia para uma equipe composta por três membros. Previamente o professor dividiu o assunto em três textos com informações diferentes, mas complementares. Cada estudante ficou com um texto diferente para ler e depois cada um compartilhou o seu entendimento do texto. Ao final os estudantes realizaram uma avaliação com três questões, uma sobre cada assunto.

• Imagine uma equipe que precisa produzir um mural para colocar na parede da sala. Cada membro da equipe possui somente um tipo de material: caneta, lápis, pincel, tinta, cartolina, figuras, entre outras. Para que o mural seja concluído foi preciso que cada um contribuísse com seus recursos para alcançar a meta que era produzir o painel.

d) Interdependência Positiva de Funções:

A Interdependência positiva de funções existe quando são atribuídas a cada membro de uma equipe, funções complementares e interligadas que o grupo irá precisar para completar uma tarefa comum. A atribuição de funções estabelece o que cada membro do grupo espera dos outros membros. Dentro de uma escola, por exemplo, professor e aluno têm papeis complementares (um não pode existir sem o outro) que especificam as obrigações e os direitos das pessoas que adotam essas funções.

Dentro de equipes cooperativas, as responsabilidades são muitas vezes divididas em funções que ajudam o grupo a alcançar seus objetivos e em funções que ajudam os membros a manter relações de trabalho eficazes com os outros. Existem duas categorias de funções:

• Funções ligadas à tarefa: Coordenador (aquele que orienta as atividades da equipe), relator (aquele que relata por escrito as ações do grupo e produz resumo ou sintetiza as atividades), controlador do tempo (é o estudante responsável por monitorar o tempo de cada atividade e se certificar de que estão cumprindo o tempo), monitor de materiais (é o responsável por cuidar dos materiais do grupo), controlador do barulho (é o responsável por manter a discussão num tom de voz adequado)

• Funções ligadas às habilidades sociais: o estimulador, o ouvinte ativo, o celebrador, o guardião do contrato de cooperação, etc. São funções que cuidam da interação do grupo.

A divisão de funções garante que os esforços sejam distribuídos não sobrecarregando os membros do grupo e dando responsabilidades a todos. Assim evita-se o famoso “escorão”, tão comum nos pseudogrupos ou nos grupos tradicionais.

e) Interdependência Positiva de Recompensa:

A interdependência positiva de recompensa está relacionada com o reconhecimento do domínio das competências dos estudantes envolvidos na realização de uma determinada tarefa e que leva à atribuição de recompensas ou a celebração de um êxito, aumentando o entusiasmo e a autoconfiança de cada membro do grupo. Quando uma equipe consegue os seus objetivos ou atinge uma meta cada elemento sente-se recompensado e celebra com os seus colegas o que juntos conseguiram atingir.

Quando os membros de uma equipe alcançam um objetivo coletivo é hora de celebrar e comemorar. Cada um sente que os seus esforços são admirados e respeitados pelos colegas da célula. Os esforços de todos os membros para aprender e promover a aprendizagem do outro aumentam quando sabem que seus esforços serão reconhecidos e recompensados. O professor pode estimular a interdependência positiva de metas estabelecendo recompensas ou bonificações externas até que os estudantes estejam habituados ao trabalho em equipe. Mas a recompensa só é garantida se todos os membros atingiram uma meta ou um objetivo junto. Se um falhar todos falham juntos, ou seja, ninguém ganha recompensa. Veja os exemplos a seguir.

• O professor garante uma recompensa de 0,5 pontos (bônus extra) se todos os membros do grupo conseguissem responder 80% dos exercícios (meta) referentes a aula de biologia daquele dia.